

Thread

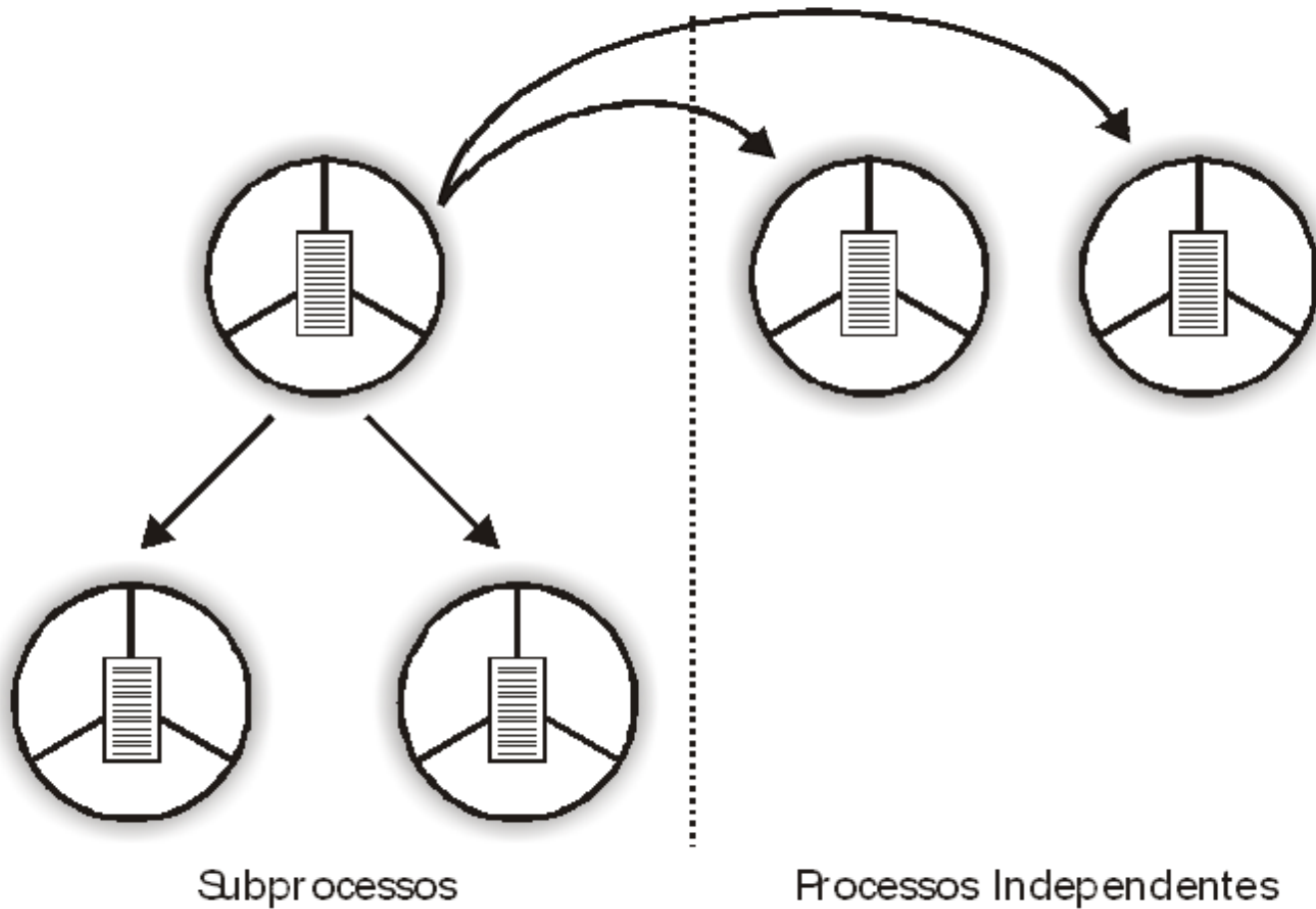
Introdução

- Thread
 - Sub-rotina que pode ser executada assincronamente
 - Programador especifica os threads
 - SO garante o ambiente de execução
 - Técnica utilizada a partir da década de 1980
 - Programas concorrentes
 - Maioria dos SO's atuais suportam

Ambiente Monothread

- Processos com apenas um programa por espaço de endereçamento
- Concorrência
 - Processos independentes e Subprocessos
- Para cada processo Usado
 - Sobrecarga de criação e destruição
 - Comunicação lenta
- Exemplos:
 - MS-DOS; Versões iniciais do MS-Windows

Ambiente Monothread

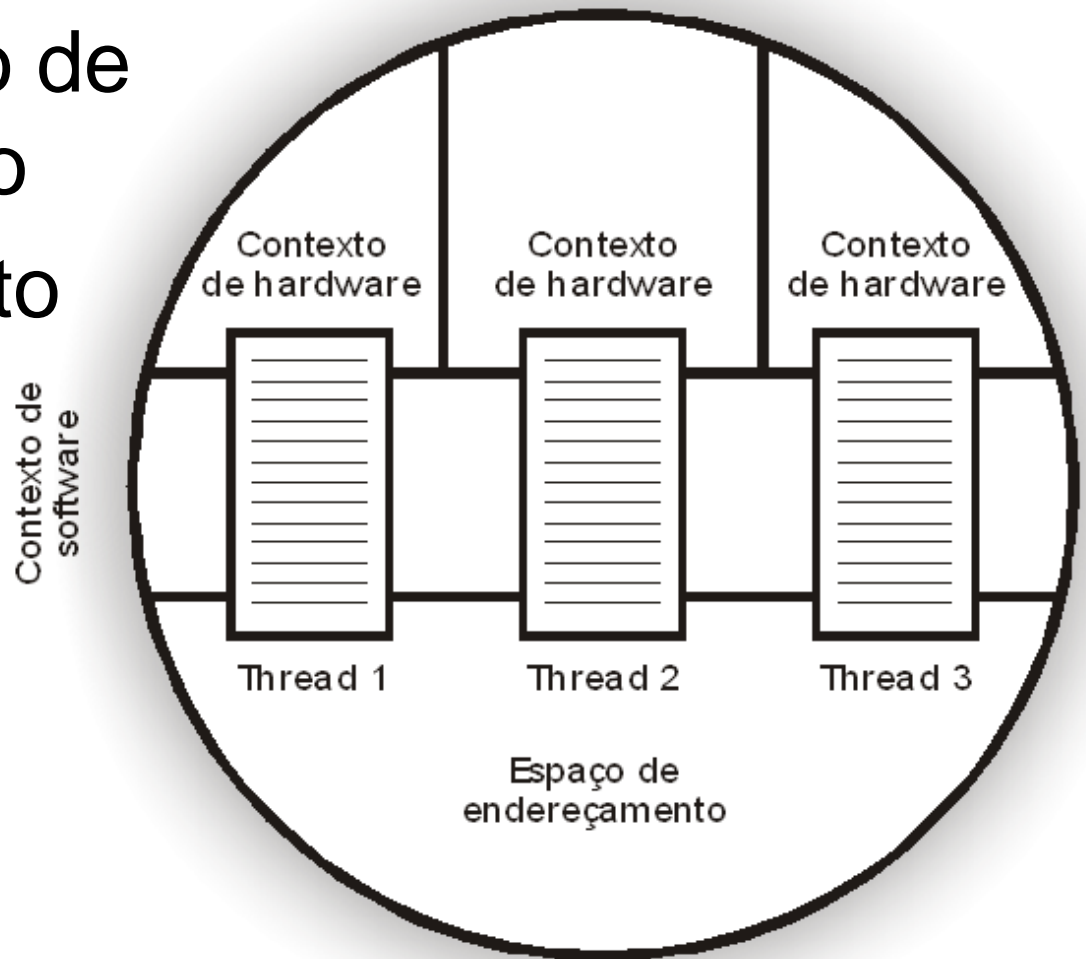


Ambiente Multithread

- Programas associados a threads
- Compartilhamento do espaço de endereçamento
 - Comunicação rápida
 - Necessidade de manter integridade dos dados
 - Mecanismos de sincronização

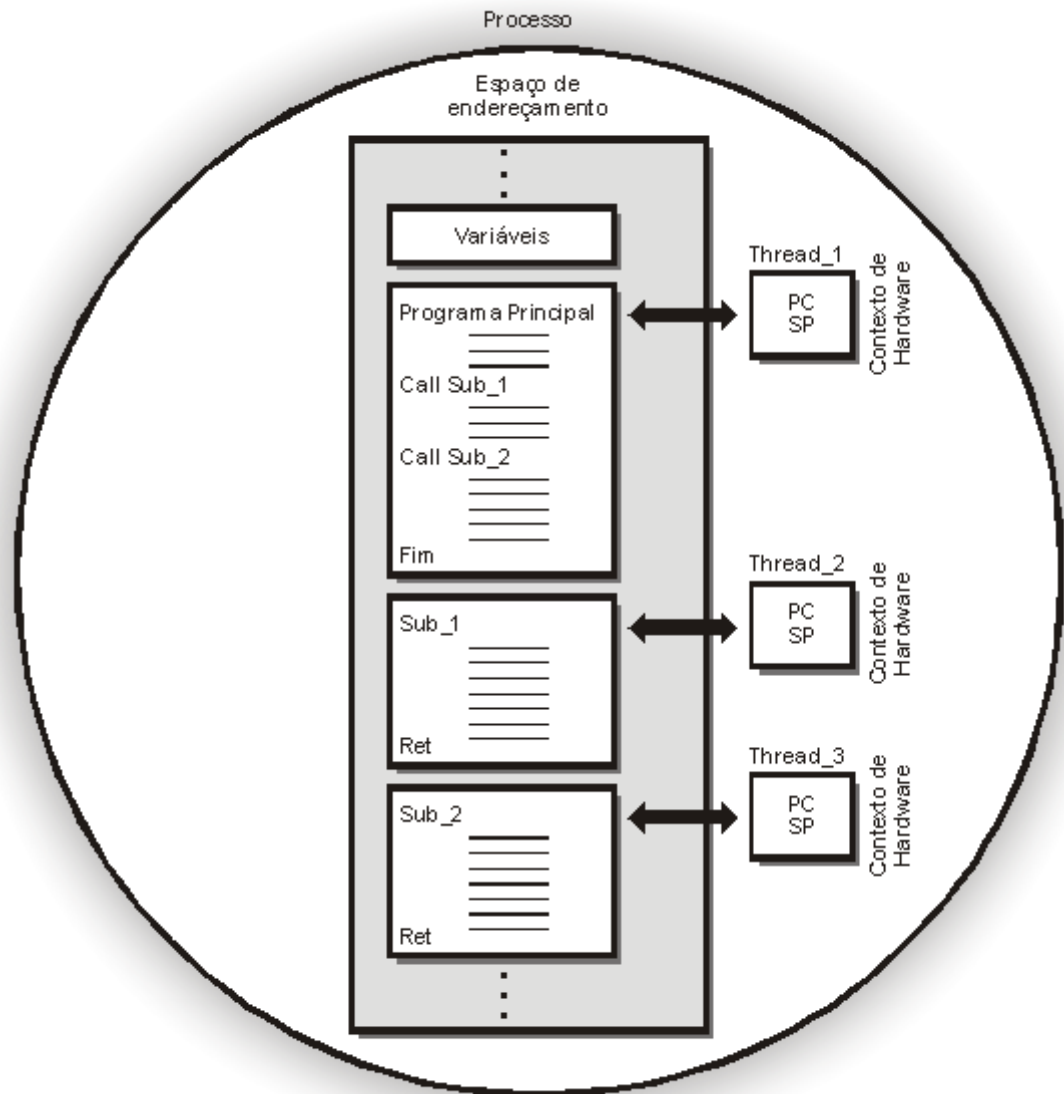
Processo e Threads

- Mesmo espaço de endereçamento
- Mesmo contexto de software
- Contexto de Hardware diferente



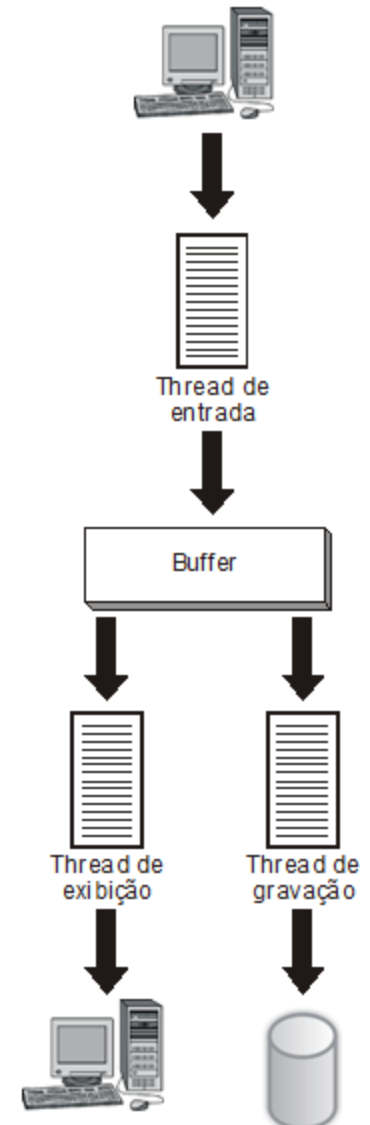
Aplicação Multithread

- O Programador especifica;
- O Ambiente de programação especifica



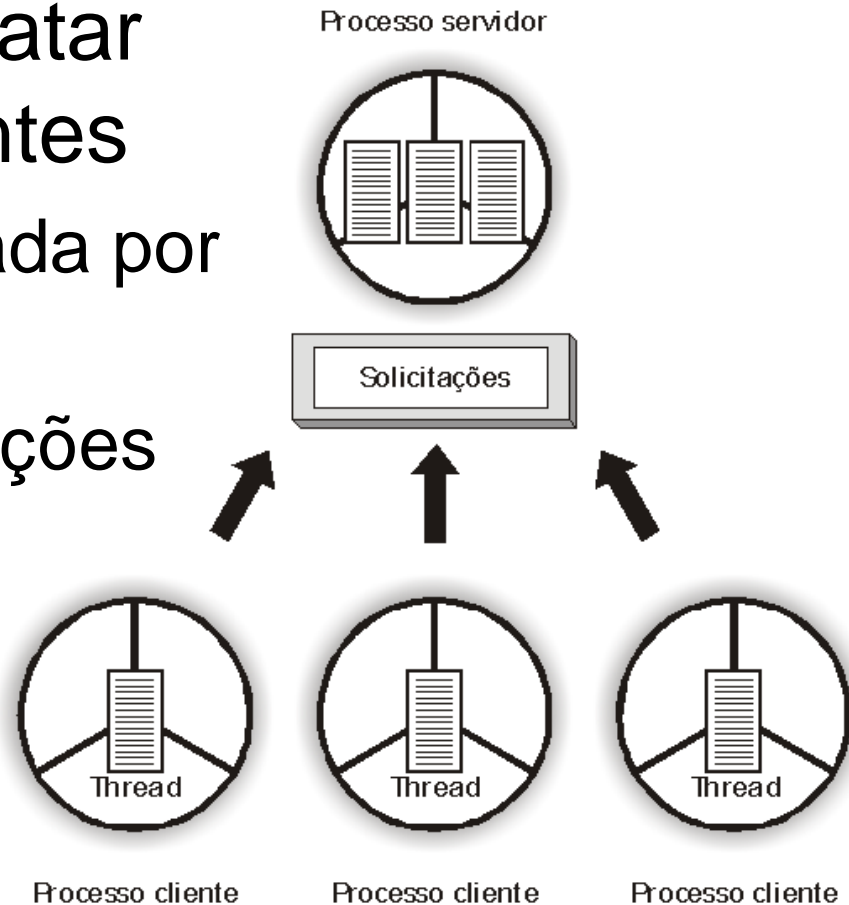
Aplicações de Threads

- Melhor utilização de recursos
 - Cada solicitação de tratamento de hardware é realizado por um thread
 - Algumas tarefas podem ser realizadas em background enquanto operações E/S são realizadas.



Aplicações de Threads

- Servidores precisam tratar as solicitações de clientes
 - Cada solicitação é tratada por uma thread.
 - Assim, diversas solicitações são tratadas “simultaneamente”

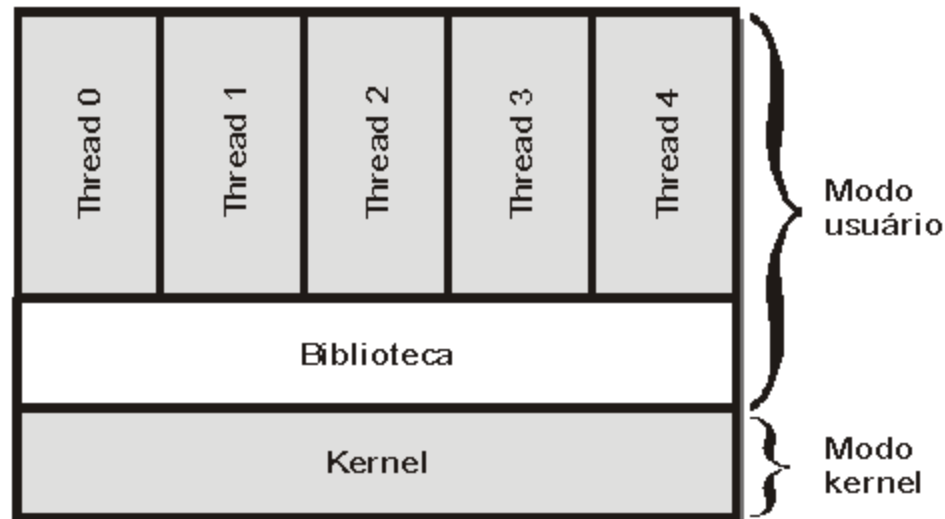


Threads – Implementação

- Pacote de Threads
 - Conjunto de rotinas usadas para manipular threads.
- Diferentes Abordagens
 - Modo Usuário
 - Modo *Kernel*
 - Modo Híbrido
 - Modo *Scheduler Activations*

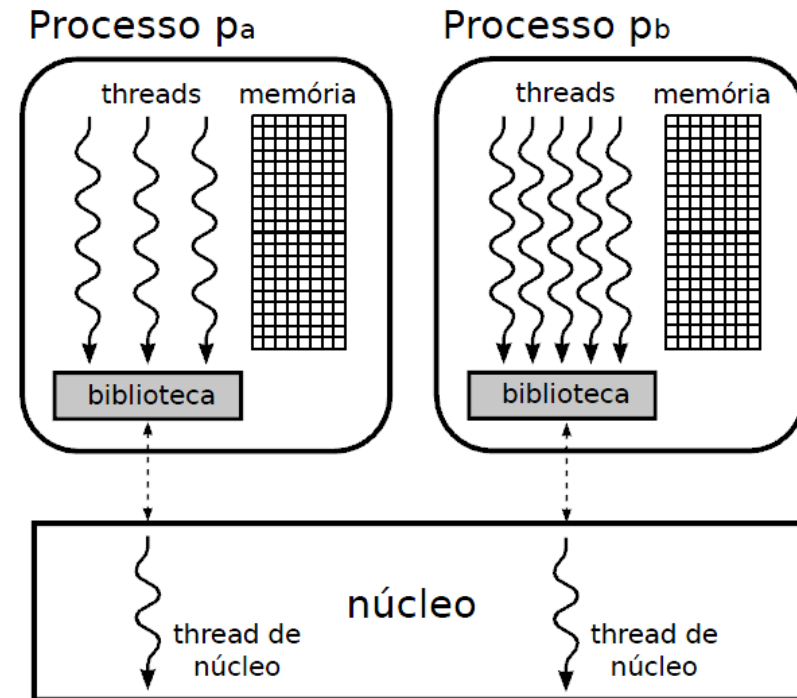
Threads – Modo Usuário

- Gerenciados pela aplicação
 - S.O. não conhece
 - Limitados ao processo pai
 - Mudança de Estado
 - Sinais



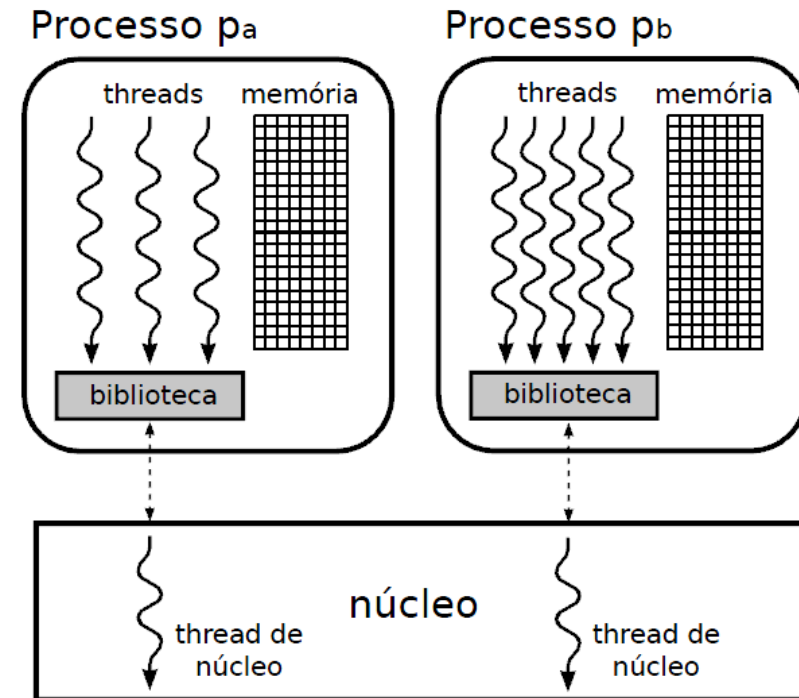
Threads – Modo Usuário (N:1)

- Vantagens:
 - Fácil implementação
 - Pouca sobrecarga ao núcleo.
 - Útil para aplicações com milhares de threads
 - Simulação de cidades, jogos, etc.



Threads – Modo Usuário (N:1)

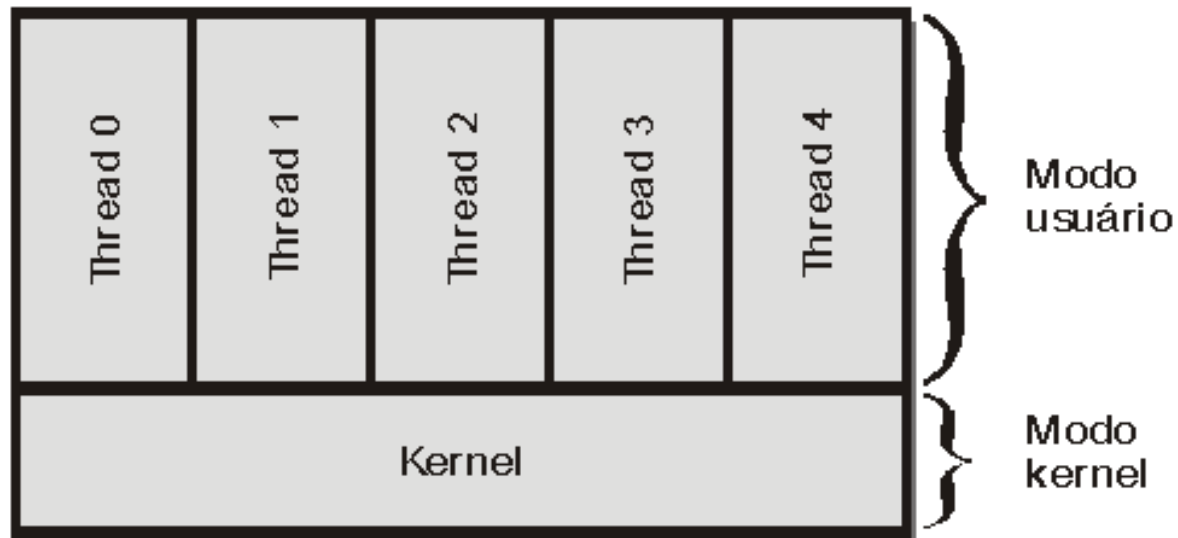
- Desvantagens:
 - Interação com hardware depende do núcleo
 - Todo o processo é suspenso.
 - Concorrência é prejudicada.



- Escalonamento de threads ineficiente.
 - Depende de escalonamento do processo.

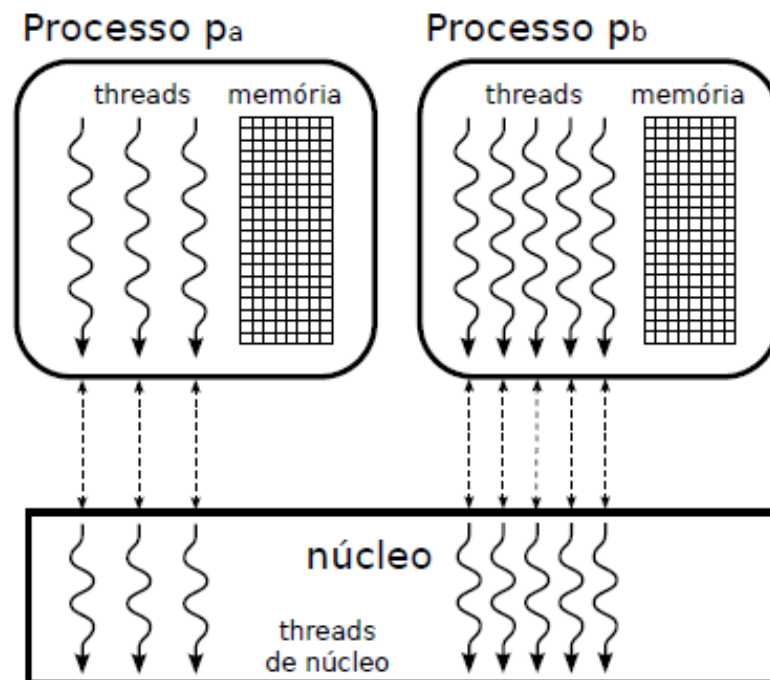
Threads – Modo Kernel (1:1)

- Gerenciados pelo Kernel do S.O.
 - Disponibilizados por *Chamadas de Sistemas*.
 - Thread é a unidade de escalonamento



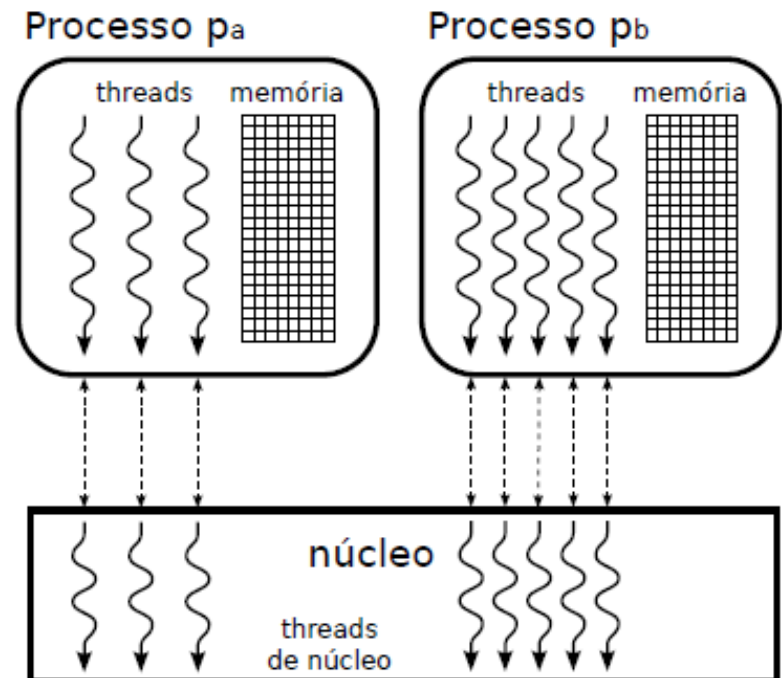
Threads – Modo Kernel (1:1)

- Vantagens:
 - Alocação em diversos processadores.
 - Escalonamento controlado pelo SO.
 - E/S não causa suspensão de todas os threads do processo.



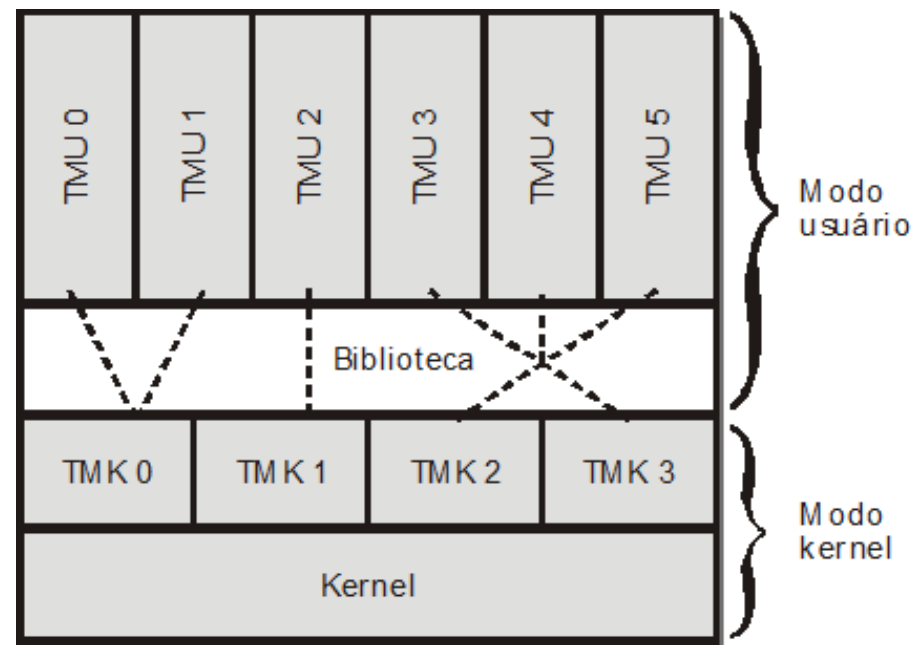
Threads – Modo Kernel (1:1)

- Desvantagens
 - Pouco escalável
 - Overhead de gerenciamento para o Sistema Operacional.
 - Mudanças de nível usuário para nível supervisor
 - Maior overhead de mudança de modo de acesso



Threads – Modo Híbrido (N:M)

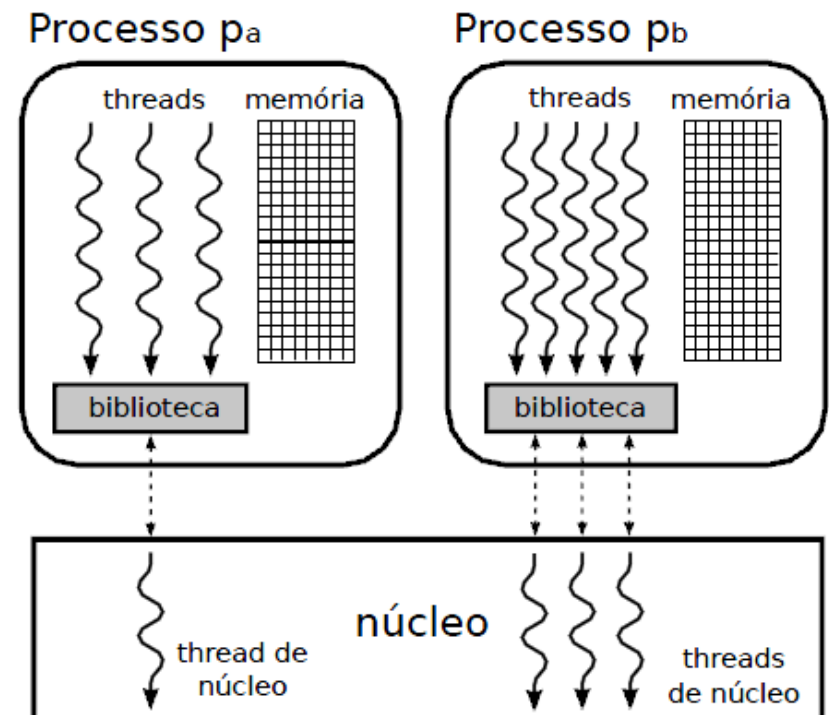
- Reúne características de TMU e TMK
- Utiliza duas camadas de Threads
 - Uma do Kernel
 - Uma da aplicação



Threads – Modo Híbrido (N:M)

- Vantagens:
 - Tenta unir o melhor dos dois mundos.

- Desvantagens:
 - Complexa implementação
 - Overhead de gerenciamento do SO



Threads: Resumo Implementação

Modelo	N:1	1:1	N:M
Resumo	Todos os N <i>threads</i> do processo são mapeados em um único <i>thread</i> de núcleo	Cada <i>thread</i> do processo tem um <i>thread</i> correspondente no núcleo	Os N <i>threads</i> do processo são mapeados em um conjunto de M <i>threads</i> de núcleo
Local da implementação	bibliotecas no nível usuário	dentro do núcleo	em ambos
Complexidade	baixa	média	alta
Custo de gerência para o núcleo	nulo	médio	alto
Escalabilidade	alta	baixa	alta
Suporte a vários processadores	não	sim	sim
Velocidade das trocas de contexto entre <i>threads</i>	rápida	lenta	rápida entre <i>threads</i> no mesmo processo, lenta entre <i>threads</i> de processos distintos
Divisão de recursos entre tarefas	injusta	justa	variável, pois o mapeamento <i>thread</i> → processador é dinâmico
Exemplos	GNU Portable Threads	Windows XP, Linux	Solaris, FreeBSD KSE

Exercícios

1. Explique a diferença entre unidade de alocação de recursos e unidade de escalonamento?
2. Quais as vantagens e desvantagens do compartilhamento do espaço de endereçamento entre threads de um mesmo processo?
3. Como o uso de threads pode melhorar o desempenho de aplicações paralelas em ambientes com múltiplos processadores?